

PROBLEMATIZANDO A TEMÁTICA INDÍGENA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aline Moroso Guilhão, Pedagogia - UFRGS
Marcéli Machado Santos, Pedagogia - UFRGS
Michelle Zilli Monsú, Pedagogia - UFRGS
Naira Gislaine Cooper Carvalho, Pedagogia - UFRGS
Nicole Fischer Perez, Pedagogia – UFRGS

Resumo: No presente trabalho apresentamos as atividades desenvolvidas em uma experiência de docência compartilhada realizada no período de março a julho de 2011, nas turmas de Educação Infantil da Escola Estadual de Ensino Básico Presidente Roosevelt, Porto Alegre/RS. O projeto foi desenvolvido durante as atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, propiciando o exercício da docência, procurando aliar constantemente a teoria com a prática, não dissociando o aluno/professor do pesquisador. O projeto tem como enfoques teóricos a alfabetização e letramento e a temática indígena, auxiliando, dessa forma, na implementação da Lei 11.645/2008 que trata da obrigatoriedade do ensino da história e cultura indígena, nas modalidades Ensino Fundamental e Médio, público e privado. A temática indígena foi problematizada pelo nosso grupo por meio de intervenções pedagógicas coletivas, realizando contação de histórias, textos coletivos, cartazes, práticas culinárias com comidas típicas, jogos e brincadeiras de origem indígena no pátio e confecção de artesanatos como recursos para o aprendizado da história e cultura dos povos indígenas. O nosso objetivo é abordar a história, mas não pela visão eurocêntrica, e sim contemplando a visão dos povos originários do nosso país. Procuramos contextualizar as práticas históricas do povo indígena Kaingang e Guarani com as suas práticas atuais, visando a compreensão de que a nossa sociedade traz muitas heranças culturais indígenas, como a língua, a comida, nomes de ruas e cidades, histórias, enfim, na nossa cultura em geral. Para auxiliar nossas atividades, bem como aprimorar os nossos conhecimentos, realizamos leituras, pesquisas, períodos de formação, visita a aldeias, palestras e seminários. Para situar nosso trabalho, contextualizamos as práticas com as crianças da Educação Infantil apresentando a elas o Povo Mundurucu e após, dois povos da região Sul, os Guarani e os Kaingang. Realizamos as atividades com as crianças de forma lúdica e procuramos tornar o tema significativo para elas, aproximando-as da ancestralidade brasileira indígena através de práticas simples e próximas aos seus contextos. Acreditamos que por meio deste projeto conseguimos despertar nas crianças um olhar sensível, o respeito aos povos indígenas e à natureza, mostrando o significado da terra, da água, da família e da escola. Por fim, proporcionou diversas aprendizagens envolvendo a ludicidade, a oralidade, as artes plásticas, música, informática e letramento.

Palavras-chave: Docência compartilhada, Educação Infantil, história e cultura indígena, diversidade.